

25/07/2018 - 18:46

Lucro líquido da Vale no trimestre sobe 410% ante 2017

Por **Alessandra Saraiva e Rafael Rosas**

RIO - *(Atualizada às 19h50)* A Vale fechou o segundo trimestre com lucro de R\$ 306 milhões, uma alta de 410% ante os R\$ 60 milhões no segundo trimestre do ano passado. Os dados constam do balanço da mineradora no segundo trimestre, divulgado há pouco ao mercado. Contra o primeiro trimestre de 2018 - quando a companhia lucrou R\$ 5,112 bilhões - houve um recuo de 94% no segundo trimestre de 2018.

A Vale também divulgou o lucro líquido recorrente, que exclui fatores atípicos, como provisões e variações bruscas do câmbio. Entre abril e junho, o lucro recorrente da mineradora foi de R\$ 7,571 bilhões, uma alta de 181% ante o segundo trimestre do ano passado R\$ 2,694 bilhões. No primeiro trimestre deste ano, a empresa mostrou lucro recorrente 31% menor, de R\$ 5,775 bilhões.

A receita líquida da companhia entre abril e junho foi de R\$ 31,2 bilhões, 33,7% acima dos R\$ 23,363 bilhões registrados em igual período do ano passado. O resultado foi 11,8% maior que no primeiro trimestre de 2018 (R\$ 27,932 bilhões).

O lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda, na sigla em inglês) ajustado ficou em R\$ 14,187 bilhões no segundo trimestre, uma alta de 60,6% na comparação com o segundo trimestre do ano passado (R\$ 8,834 bilhões); e 10,1% superior ao do primeiro trimestre de 2018 (R\$ 12,884 bilhões).

Lucro recorrente

O lucro recorrente da mineradora foi de R\$ 7,571 bilhões, uma alta de 181% ante o segundo trimestre do ano passado, de R\$ 2,694 bilhões. No primeiro trimestre deste ano, a empresa mostrou lucro recorrente 31% menor, de R\$ 5,775 bilhões.

A Vale informou quais os itens excluídos do cálculo de lucro líquido recorrente, que exclui fatores atípicos, como provisões e variações bruscas do câmbio. Segundo a empresa, foram excluídos provisionamento de R\$ 1,5 bilhão para a Fundação Renova, que trata das consequências do desastre da barragem da Samarco, em Mariana (MG), empresa do qual a Vale tem 50%, em sociedade com a anglo-australiana BHP Billiton..

Também foram excluídas debêntures participativas de R\$ 1,032 bilhão. Além disso, foram retirados impactos de variação cambial e de swaps de dívida de R\$ 8,379 bilhões; e imposto sobre itens excluídos, de R\$ 3,772 bilhões.

Dívida

A dívida líquida da Vale fechou o segundo trimestre deste ano em US\$ 11,5 bilhões, menor patamar desde o segundo trimestre de 2011. A empresa anunciou há pouco desempenho financeiro referente ao período.

A mineradora detalhou que, em 12 meses até o segundo trimestre deste ano, a dívida líquida foi reduzida em quase US\$ 11 bilhões.

De acordo com a empresa, em relação a 31 de março de 2018, houve decréscimo US\$ 3,382 bilhões no endividamento da empresa.

A companhia, assim, mostrou maior redução da dívida líquida em base trimestral, e o menor nível de endividamento líquido desde o segundo trimestre de 2011.

Com o desempenho, a alavancagem medida pela relação da dívida líquida/EBITDA ajustado diminuiu para 0,7 vezes, o nível mais baixo desde o primeiro trimestre de 2012, informou a empresa.

A mineradora informou ainda que, no segundo trimestre de 2018, mostrou maior fluxo de caixa livre de um segundo trimestre em 10 anos, no valor de US\$ 3,1 bilhões.

Investimentos

Os investimentos da Vale atingiram US\$ 705 milhões no segundo trimestre, constituindo o menor nível para um segundo trimestre nos últimos 13 anos e "consistente com a menor execução de 'capex' (investimentos em novos projetos) planejada" para o período, detalhou a empresa.

Do total de investimentos, US\$ 205 milhões foram alocados em execução de projetos e US\$ 500 milhões na manutenção das operações. No caso de execução de projeto, houve redução de US\$ 156 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2018, devido à compra de material rodante no primeiro trimestre deste ano, prevista no orçamento da Vale.

A Vale detalhou ainda que reduziu para US\$ 3,6 bilhões seu guidance de investimentos para 2018, "beneficiando-se da desvalorização do real frente ao dólar". Isto porque, grande parte dos investimentos da mineradora é feita no Brasil, com custos em real. Em abril deste ano, a empresa informou meta de investimentos para este ano de US\$ 3,8 bilhões.

Projeções

Em dólares, o lucro líquido de US\$ 83 milhões do trimestre ficou abaixo do piso entre os analistas consultados pelo **Valor** que previam resultado positivo para a mineradora entre abril e junho. Entre os sete bancos e corretoras consultados, seis previam lucro entre US\$ 100 milhões e US\$ 1,4 bilhão no segundo trimestre e apenas um previa prejuízo - de US\$ 2,7 bilhões.

Já o Ebitda de US\$ 3,9 bilhões ficou em linha com os US\$ 3,93 bilhões previstos, na média, pelos analistas consultados pelo **Valor**. A média de US\$ 8,67 bilhões prevista pelos analistas também ficou em linha com o resultado final do segundo trimestre, de US\$ 8,616 bilhões.